



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 15/VIII/2003

(Moção/Deliberação sobre Dia Internacional da Mulher)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2003 realizada no dia 27 de Fevereiro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

M O Ç Ã O / D E L I B E R A Ç Ã O

A Assembleia Municipal de Almada, reunida hoje dia 27 de Fevereiro de 2003 saúda o Dia Internacional da Mulher, o qual será comemorado no próximo dia 8 de Março, e enaltece o contributo indispensável que a luta das mulheres ao longo dos tempos tem dado ao progresso e justiça sociais do mundo inteiro.

As comemorações do Dia Internacional da Mulher, hoje, ano de 2003, em plena discussão das alterações às Leis laborais, na Assembleia da República, não permite que estas sejam meramente simbólicas, nem autoriza que sejam utilizadas como mero “folclore”.

A morte das operárias da fábrica Triangle que há muito anos, aprisionadas, se lançaram do 9º andar, como única forma de fugir a um incêndio criminoso, numa fábrica sem condições de segurança, não autoriza comemorações mais ou menos circunstanciais ou pomposas. Terão, isso sim, de dar ainda mais força à luta contra um Pacote Laboral que mais uma vez será ainda mais penalizador para as mulheres trabalhadoras.

Pacote Laboral cujas alterações vão ao ponto de tentar limitar o Direito à Greve, gesto corajoso e pioneiro para aquelas mulheres, operárias têxteis de Nova Iorque, que em 8 de Março de 1857 escreveram história.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 15/VIII/2003 (Continuação) /2

É necessário recordar que comemoramos o Dia Internacional da Mulher num contexto de forte ataque aos Direitos dos Trabalhadores, porque a luta das mulheres está profundamente ligada às discriminações de classe, de que também são vítimas os homens. Aos apoiantes das gravosas alterações às Leis laborais, convém, pois, lembrar que não é a discriminação de género, mas as gritantes exclusões das mulheres que fazem do trabalho uma arma para a conquista da cidadania que, hoje, nos faz a todos, homens e mulheres, invocar o Dia Internacional da Mulher e levantar bem alto a bandeira da luta contra o inimigo comum: o neoliberalismo gerador de desigualdades e atropelos aos direitos das Mulheres e dos Homens, como cidadãos e como trabalhadores.

É por isso que importa continuar a luta.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Fevereiro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)